



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E
INFORMÁTICA – CCTCI

REQUERIMENTO Nº DE 2022

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, a fim de discutir o processo de liquidação do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. – CEITEC.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada Audiência Pública na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, a fim de discutir o processo de liquidação do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. – CEITEC.

Sugiro que sejam convidados:

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Representante do Ministério da Economia

Representante Tribunal de Contas da União

Sr. Silvio dos Reis Santos Jr. - Presidente da Associação dos Colaboradores da CEITEC

Sr. Adão Villaverde – Ex-Secretário de CT&I do Rio Grande do Sul e Professor da Escola Politécnica da PUC-RS



JUSTIFICAÇÃO

Desde o início da pandemia, fabricantes dos mais diversos produtos, de smartphones e automóveis a aviões e sistemas militares, vêm sendo obrigados a suspender as linhas de produção por falta dos componentes eletrônicos. A escassez fez as fábricas produzirem menos 300 mil a 350 mil veículos no país em 2021, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). O conflito no Leste Europeu e possíveis reincidência de casos de covid poderão dificultar ainda mais a retomada.

Embora a escassez de semicondutores afete globalmente as cadeias produtivas, a vulnerabilidade brasileira é grande. Menos de 20 empresas atuam no ramo dos semicondutores no país e, como elas não participam da cadeia completa, 70% dos insumos são importados. Único empreendimento da América Latina capaz de desenvolver, projetar e fabricar semicondutores em larga escala, o Ceitec teria potencial para mudar o cenário, se não tivesse sido vitimado pelo governo federal.

Em todos os países onde houve desenvolvimento das indústrias de semicondutores, incluindo os que adotam políticas econômicas liberais como Singapura, Reino Unido, Estados Unidos e Coreia do Sul, a implantação ocorreu com apoio de políticas públicas e investimentos estatais. Recentemente, os Estados Unidos anunciaram um programa de US\$ 52 bilhões em subsídios para reduzir a dependência da Ásia, que supre 80% da demanda global por semicondutores de silício.

Enquanto isso, na prática, o governo vem atropelando a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que em setembro de 2021 suspendeu a liquidação do Ceitec porque encontrou fragilidades no processo, ao lançar edital para escolher a empresa que vai gerir o espólio do centro. Enquanto o TCU não se manifesta sobre a documentação solicitada ao Executivo para avaliar o teor do processo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) escolheu, no fim de fevereiro, a única firma a se apresentar para concluir a liquidação: Softex.

Concluir a dissolução da CEITEC significaria retirar o Brasil de um seleto grupo de países que produzem semicondutores, limitar importantes políticas públicas nacionais e findar com a possibilidade do país se tornar autossuficiente em tecnologia. Nesse sentido,



liquidar a empresa significaria, em realidade, um grave risco à economia nacional, uma vez que a CEITEC é considerada estratégica para o desenvolvimento tecnológico brasileiro e essencial para a soberania nacional nesta temática, já que é a única que atua na fabricação de chips e semicondutores na América Latina. O Parlamento brasileiro e, em particular, esta Comissão, têm o dever de discutir exaustivamente o assunto.

Sala das em comissões em 2022

Deputado Federal Nilto Tatto
PT/SP

